



10716. Evangelho de 4ª feira (07-12-2016) - Sto. Ambrósio; Is 40, 25-31; Sl 102; Mt 11, 28-30 - Jesus mais uma vez se mostra atencioso, profundamente carinhoso com seus discípulos, com seus ouvintes daquele tempo e com todos nós: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso! Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso! Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”! Quem sofre e não busca amparo nas coisas de Deus, perde as esperanças e liquida a si mesmo. A ajuda de Deus não substitui nossa ação, mas fortalece o fatigado e reconforta o fraco, perdoa e cura, estimula-nos no recobrar forças.

Recadinho: - Lembra-se sempre que Deus não nos dá peso maior que nossas forças? - Como procura descansar do peso da caminhada? - Sabe estar presente servindo de força e amparo aos que sofrem? - Sabe reconhecer a generosidade dos que trabalham pela comunidade? - Procura imitar os bons exemplos?

10717. Movimento no Santuário Nacional de 28/novembro a 04/dezembro/2016 - Conforme dados estatísticos fornecidos pelo Santuário Nacional de Aparecida, durante toda a semana de 28/novembro a 04/dezembro/2016 circularam pelo Santuário 210.832 visitantes. No sábado, 03 de dezembro/2016, o Santuário recebeu 77.723 pessoas e, no domingo, dia 04 de dezembro/2016, o número foi de 88.972 peregrinos. De segunda a sexta-feira, o número de visitantes foi de 44.137. A previsão do Santuário para o próximo fim de semana é o Santuário receber 117.504 visitantes no sábado, dia 10 de dezembro/2016, e 163.085 no domingo, dia 11 de dezembro/2016.

10718. Um prêmio para quem promove o ecumenismo - O Prêmio Ecumênico "São Nicolau" é um reconhecimento importante que a Faculdade de Teologia de Púglia, na Itália, atribui a eminentes personalidades católicas e ortodoxas pelo serviço prestado na promoção da unidade dos cristãos. O Prêmio foi criado em 1995, para celebrar o 25º aniversário de fundação do Instituto de Teologia Ecumênico-patristica “São Nicolau”. Consiste em uma reprodução fiel em escala 1/3 em prata e ouro da “lâmpada uni-chama” que queima perpetuamente desde 1936 junto às relíquias de São Nicolau, na cripta da Basílica a ele dedicada. A obra foi realizada pelo ourives barese Felice Caradonna. No dia 05 de Dezembro de 2016, este prêmio foi entregue, em Bari, pela Faculdade Teológica Pugliese ao Patriarca ecumênico de Constantinopla, por ocasião da festa de São Nicolau.

10719. O prêmio ecumênico dado ao Patriarca de Constantinopla - O Prêmio Ecumênico "São Nicolau", criado em 1995, é um reconhecimento importante que a Faculdade de Teologia de Púglia, de Bari, na Itália, atribui a eminentes personalidades católicas e ortodoxas. Por ocasião do prêmio, o Papa Francisco se uniu “espiritualmente ao querido irmão Bartolomeu na veneração do Santo Bispo de Myra, Nicolau, cujas relíquias são preservadas em Bari há quase mil anos, confiando à intercessão deste Pastor muito amado no Oriente e no Ocidente” a comum oração “pela realização da tão desejada plena unidade dos cristãos”, buscando transformar em realidade sua fidelidade à vocação de serem pontes entre os Cristãos do Oriente e do Ocidente”.

10720. É essencial viver a unidade da Igreja - “Infelizmente, até mesmo dentro da família eclesial surgem incompreensões, conflitos, tensões, divisões que a ferem. A Igreja não tem, assim, o rosto que gostaríamos, não mostra o amor que Deus quer. As “dilacerações” no seio da Igreja são sempre obra do homem, e envolvem, por exemplo, as divisões entre católicos, protestantes, ortodoxos. Essas incompreensões devem ser superadas, porque Deus nos dá a unidade, mesmo que achemos difícil vivê-la. É essencial viver a unidade da Igreja na comunhão, começando pela família, pelas realidades eclesiais, no diálogo ecumênico. Um só corpo, o de Cristo, que recebemos na Eucaristia; um só Espírito, o Espírito Santo, que anima e recria continuamente a Igreja; uma só esperança, a vida eterna; e uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos” (Ef 4, 3-6). Todo cristão deve perguntar a si mesmo: "Eu faço crescer a unidade na família, na paróquia, na comunidade? Ou sou motivo de divisão, de desconforto? Eu tenho a humildade de cuidar com paciência, com sacrifício, das feridas na comunhão?" (Papa Francisco, 25/setembro/2013)